

OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DO CIRURGIÃO DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Francisca Nayra Brito Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
francisca.silva26@unifametro.edu.br

Iwry Adryo Bandeira Santos

Discente - Centro Universitário Inta – Uninta
iury.bandeira.2000@gmail.com

Guilherme Rodrigues Martins

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
guilherme.martins@aluno.unifametro.edu.br

Adriele Marques de Brito

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
adriele.brito@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Farias Martins

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
larissa.farias@aluno.unifametro.edu.br

Paula Ventura da Silveira

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A humanização em saúde é uma política que vem sendo praticada de forma abundante não só por cirurgiões dentistas, mas também por todos os profissionais que compõem a área da saúde. O debate feito sobre a humanização na atenção à saúde sugere um ponto de vista integral, retirando-se da prática tradicional e fracionada do processo saúde doença. A humanização é um pilar importante para todos os âmbitos e ela vem se consolidando e aprimorando a cada década, ela é de grande importância em nossa rotina diária. Para que haja sucesso na implantação da prática humanizada é necessário que os profissionais tenham esse perfil, e que revejam suas concepções e práticas diárias. O acolhimento é essencial em práticas humanizadas, onde tem o papel de obter e interligar um diálogo a outro, existindo a conexão entre paciente e profissional, do início ao fim do atendimento. Partindo dessa concepção compreende-se que o acolhimento é de suma importância pois conecta todos os espaços das redes multiprofissionais e qualifica o atendimento aos usuários, tanto em ambientes públicos quanto privados. **Objetivo** Discutir através de uma revisão de literatura sobre os desafios e a necessidade de se colocar em prática a teoria da humanização e do acolhimento nas situações cotidianas na prática do cirurgião-dentista. **Metodologia:** As bases de dados escolhida para a seleção dos estudos foi o portal Virtual da Biblioteca em Saúde-BVS e na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2016 a 2023. Foram utilizados os descritores cadastrados na base de dados do Decs: “humanização, “prática humanizada”, “educação em odontologia”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos que atendiam ao tema proposto, artigos em português, pesquisas qualitativas, revisão sistemática de literatura que abordam relatos sobre humanização, acolhimento na área da saúde, prática humanizada, educação em odontologia e a importância dessa ação no cotidiano. **Resultados e Discussão:** A partir da pesquisa foram encontradas 28 publicações. Após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 06 artigos que atendiam aos objetivos do estudo para a revisão de literatura. Observou-se grande relevância quando se fala em Cirurgião-Dentista Humanizado pois a saúde bucal ultrapassa a dimensão das práticas odontológicas pois quanto mais o paciente se sente acolhido mais ele colabora com o procedimento, melhorando vínculo da relação profissional e paciente, com resultados mais significativos do procedimento prestado. Com base nos artigos selecionados é possível compreender que as ações de acolhimento na odontologia vêm crescendo cada vez mais e com isso é capaz de quebrar alguns fragmentos arcaicos onde a humanização é um

fator não importante para o atendimento. É de suma importância que os profissionais estejam qualificados para cenários envolvendo ações comunitárias de forma humanizada, dessa forma o profissional consegue criar vínculos com o usuário, assim facilitando o atendimento e transmitindo segurança e confiança. **Considerações finais:** Evidenciou-se, portanto, que no estudo é possível ofertar um tratamento de qualidade e dar uma boa condição ao paciente, através de estratégias promover a saúde e o bem-estar deles, sendo perceptível a grande importância do tratamento humanizado visto que o paciente se torna mais colaborativo e engrandece o profissional como humano, apesar dos desafios de implementação na área.

Palavras-chave: Humanização¹; Prática humanizada²; Educação em odontologia³.

Referências:

BARK, Marcelo Mocelin et al. Alteridade e empatia: virtudes essenciais para a formação do cirurgião-dentista. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 2, p. 104-113, 2018.

CANALLI, Cláudia da Silva Emílio et al. Humanização na relação cirurgião-dentista-paciente. **Rev. odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online)**, 2012.

COSTA, Iris do Céu Clara; ARAÚJO, Maria Neile Torres de. Definição do perfil de competências em saúde coletiva a partir da experiência de cirurgiões-dentistas atuantes no serviço público. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 1181-1189, 2011.

DA SILVA, Renata Marques; PERES, Ana Carolina Oliveira; CARCERERI, Daniela Lemos. A visita domiciliar como prática pedagógica na formação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 4, p. 87-98, 2017.

DE VARGAS, Karlon Froes et al. Formação humanizada em Odontologia: um olhar diferenciado para a subjetividade. **Revista da ABENO**, v. 20, n. 1, p. 33-43, 2020.

RODRIGUES, Máisa Paulino et al. Humanização: fragilidades, desafios e fortalezas em uma escola de odontologia. **Espaço para a Saúde**, v. 16, n. 3, p. 27-38, 2015.

VIEIRA, Millena Jardim et al. Acolhimento na Faculdade de Odontologia da UFMG: humanização no atendimento dos pacientes. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1691-1691, 2021.